

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Tese

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006626

Professores: Cláudio Pereira Elmir, Jairo Henrique Rogge, Paulo Roberto Staudt Moreira e Pedro Ignácio Schmitz.

EMENTA

O seminário se propõe a orientar os doutorandos no desenvolvimento do seu projeto de tese e/ou na redação do mesmo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. **História e Ciências Sociais**. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (Org.). **Representações sociais, uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. **Verdade e interpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. **História e teoria: historicismo, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Fontes e métodos na pesquisa histórica

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Dos estudos quantitativos ao estudo das trajetórias individuais: uma combinação possível

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102411; Doutorado 102607

Professor: Ana Sílvia Volpi Scott e Gabriel Santos Berute

EMENTA GERAL

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A pesquisa no campo da História nas últimas décadas incorporou uma variada gama de fontes históricas e se diversificou metodologicamente, proporcionando excelentes resultados para a produção do conhecimento histórico: a disseminação da micro-história italiana no ambiente acadêmico brasileiro trouxe novos questionamentos às formas estabelecidas de fazer história e abordagens renovadas de fontes quantitativas e o uso sistemático de fontes qualitativas são parte dos desafios empíricos, teóricos e metodológicos enfrentados pelos profissionais da área. Neste sentido, o seminário propõe-se a discutir as possibilidades e os limites resultantes desse processo a partir de textos “clássicos” e trabalhos recentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reflexões sobre as possibilidades e os limites das metodologias quantitativas e qualitativas; Desafios e problemas para a elaboração e utilização de bancos de dados; Metodologia microanalítica; Diálogo (im)possível entre aportes metodológicos macro e micro. As temáticas estão subdivididas nos seguintes tópicos:

I - O “ESTADO DA ARTE”

II – O HISTORIADOR, SUAS FONTES E METODOLOGIAS

III –PRÁTICAS E RELATOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALADRÉN, Gabriel. **Sem respeitar fé nem tratados: escravidão e guerra na formação histórica da fronteira sul do Brasil** (Rio Grande de São Pedro, c. 1777 1835). 2012. 374 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2012.

BERUTE, Gabriel Santos. **Atividades mercantis do Rio Grande de São Pedro: negócios, mercadorias e agentes mercantis (1808-1850)**. 2011. 309 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2011.

CARBONETTI, Adrián (Org.). **Poblaciones históricas: fuentes, métodos y líneas de investigación**. Rio de Janeiro: ALAP Editor, 2009.

CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KÜLZER, Gláucia Giovana Lixinski de Lima. **De Sacramento a Boca do Monte: a formação patrimonial de famílias de elite na Província de São Pedro (Santa Maria, RS, século XIX)**. 2009. 205 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2009. MATTOS, Renato de. **Política, administração e negócios: a capitania de São Paulo e sua inserção nas relações mercantis do Império Português (1788-1808)**. 2009. 220 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História Social. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2009.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2008 (2ª Edição).

_____.; LUCA, Tania Regina de (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÁNOVAS, Marília Dalva Klaumann. **Imigrantes espanhóis na paulicéia: trabalho e sociabilidade urbana, 1890-1922**. 2007. 484 f. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História Social. Universidade de São Paulo, SP, 2007.

FARINATTI, Luís Augusto Ebling. **Confins meridionais: famílias de elite e sociedade agrária na fronteira meridional do Brasil**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.

FRAGOSO, João Luís. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. **Topoi**: Rio de Janeiro n. 5, p. 41-70, dez. 2002.

_____. **Para que serve história econômica?** Notas sobre a história da exclusão social no Brasil. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 29, p. 3-28, 2002.

GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel, 1989.

_____. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GONÇALVES, Paulo Cesar. **Mercadores de braços: riqueza e acumulação na organização da emigração europeia para o novo mundo**. 2008. 518 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História Econômica. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2008.

LEIPINTZ, Ginter Tlajja. **Entre contratos, direitos e conflitos: arrendamentos e relações de propriedade na transformação da Campanha rio-grandense-Uruguaiana (1847-1910)**. 2010. 214 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2010.

OLIVEIRA, Vinicius Pereira de. **De Manoel Congo a Manoel de Paula: um africano ladino em terras meridionais**. Porto Alegre: EST, 2006.

REIS JÚNIOR, Darlan de Oliveira. O uso de inventários na pesquisa histórica. **Cadernos de cultura e ciência**, v. 1, n. 1, p. 95-101, nov. 2006

REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

REZENDE, Irene Nogueira de. **Negócios e participação política: fazendeiros da Zona da Mata de Minas Gerais (1821-1841)**. 2009. f. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História Social. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2009. TRUZZI, Oswaldo;

SCOTT, Ana Sílvia Volpi. **Tipologias migratórias, cadeias, redes e um estudo de caso**. Encontro Anual da ANPOCS, 30, 2006. **Anais...** Caxambu: AMPOCS, 2006. Disponível em: <http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=3336&Itemid=232>. Acesso em: 14 mar. 2012. WEIMER, Rodrigo de Azevedo. **Os nomes da liberdade: ex-escravos na serra gaúcha no pós-abolição**. São Leopoldo: Oikos, 2008.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões.

Apresentação de leituras.

Estudo monográfico individual

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS SOCIEDADES INDÍGENAS

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: A formação das sociedades indígenas no Brasil

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102414; Doutorado - 102610

Professores: Pedro Ignácio Schmitz e Jairo Henrique Rogge

EMENTA GERAL

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina visa possibilitar ao aluno um espaço de aprofundamento e discussão do conhecimento produzido sobre as populações indígenas pré-coloniais e coloniais, tendo por base a produção científica recente. Além disso, busca abordar os diferentes processos ligados à continuidade e mudança cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo de povoamento inicial do continente americano;
- A diversidade cultural pré-colonial na América;
- As sociedades indígenas pré-coloniais do Brasil;
- A formação das sociedades indígenas a partir da época colonial.
- Continuidade e mudança nas sociedades indígenas atuais.
- Panorama das sociedades indígenas atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. **Operários de Uma Vinha Estéril**. Os Jesuítas e a Conversão dos Índios no Brasil – 1580/1620. Bauru: Edusc, 2006.

COE, M.; SNOW, D.; BENSON, E. **A América Antiga**. Barcelona: Folio, 2006.

CUNHA, Manuela C. da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FIEDEL, Stuart. **Prehistoria de América**. Barcelona: Crítica, 1992.

GÁLVEZ, Lucía. **Guaraníes y Jesuítas**. De La Tierra Sin Mal al Paraíso. Buenos Aires: Sudamericana, 1995.

GOMES, Mércio P. **O Índio na História**. O Povo Tenetehara em Busca da Liberdade. Petrópolis: Vozes, 2002.

MELATTI, Júlio C. **Índios do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2007.

MONTEIRO, John M. **Negros da Terra**. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NEVES, Walter A. (Org.). Dossiê Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira. **Revista da USP**, São Paulo, v. 2, n. 44, p. 6-326, 1999/2000.

SILVA, H. P., RODRIGUES-CARVALHO, C. (Orgs.). **Nossa Origem**. O Povoamento das Américas, visões multidisciplinares. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. **Metamorfoses Indígenas – identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

AZANHA, Gilberto; VALADÃO, Virginia Marcos. **Senhores destas terras: os povos indígenas no Brasil: da colônia aos nossos dias**. São Paulo: Atual, 1991.

GOLIN, T., BOEIRA, N.(Coords.). **História Geral do Rio Grande do Sul**. Povos Indígenas, v. 5, Porto Alegre: Ed. Méritos, 2009.

GRUPIONI, Luís Donisete; VIDAL, Lux; e FISCHMANN, Roseli (orgs.). **Povos Indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo: Edusp, 2001.

LAHR, Marta M.; NEVES, Walter (Orgs.). Dossiê Surgimento do Homem na América. **Revista da USP**, São Paulo, n. 34, p. 6-105, 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Tristes Trópicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

MOTA, Clarice N. (Org.). Cultura Indígena. **Ciência e Cultura**, ano 60, n. 4, p. 18-53, out./nov./dez. 2008.

MUSSI, Vanderléia Paes Leite. **As estratégias de inserção dos índios Terena: da Aldeia ao espaço urbano (1990-2005)**. 2006. 330 f. Tese (Doutorado em História e Sociedade). Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Estadual Paulista, São Paulo, SP, 2006.

PROUS, André. **O Brasil Antes dos Brasileiros**. A pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

RIBEIRO, Darcy. **Os Índios e a Civilização**. A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis: Vozes, 1979.

SANTOS, Sílvio C. dos. **Índios e Brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Edeme, 1973.

SCHMITZ, Pedro I. (Org.) Pré-História do Rio Grande do Sul. **Arqueologia do Rio Grande do Sul**, São Leopoldo, *Documentos 05*. 1991. 178 p.

SILVA, G. F., PENNA, R., CARNEIRO, L. C. da C. RS Índio. **Cartografias Sobre a Produção do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. 298 p.

VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios**. Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VEIGA, Juracilda. **Aspectos Fundamentais da Cultura Kaingang**. Campinas: Ed. Curt Nimuendajú, 2006. 256 p.

VIETTA, Kátya. **Mbya: Guarani de Verdade**. 1994. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 1992.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem**. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2002.

WOORTMANN, K. A. A. W. **O Selvagem e o Novo Mundo**. Brasília: EDUNB, 2004. v. 1.

WRIGHT, Robin. **Transformando os Deuses**. Os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas: Unicamp, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de seminários, envolvendo leituras, apresentação de textos e fichamentos por parte dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Populações, territórios e grupos étnicos:

Sub-título: História Social da Saúde e da Doença

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102424; Doutorado - 102617

Professor: Eliane Terezinha Deckmann Fleck e Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA GERAL

A proposta da disciplina parte da percepção de que saúde e doença são tópicos já usuais dentro da pesquisa histórica, cruzando várias propostas investigativas e abordagens teórico-metodológicas. Pretendemos, assim, uma discussão ampla sobre temas que direta ou indiretamente tangenciam estes tópicos, partindo da perspectiva da história social. Nesse semestre elencamos os eixos temáticos abaixo, distribuídos no conteúdo programático em encontros semanais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde e escravidão;
- Saúde e associativismo;
- Saúde, Higienismo e educação;
- Eugenia, criminalidade e biodeterminismo;
- Doença, agenda pública e especialistas da cura;
- Saúde, memória, experiências de vida;
- Saúde, Cultura e Ciência;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMUS, Diego. **La Ciudad Impura**. Salud, tuberculosis y cultura em Buenos Aires, 1870-1950. Buenos Aires, Edhasa, 2007.

DI LISCIA, María Silvia. **Saberes, terapias y practicas médicas en Argentina (1750-1910)**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2002.

FERLA, Luis. **Feios, sujos e malvados sob medida: a utopia médica do biodeterminismo**. São Paulo: Alameda, 2009, p. 15.

KORNDÖRFER, Ana Paula. **É melhor prevenir do que curar: a higiene e a saúde nas escolas públicas gaúchas (1893-1928)**. 2007. 178 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2007.

RODRIGUES, Claudia. Nas Fronteiras do Além. A secularização da morte no Rio de Janeiro – séculos XVIII e XIX. **Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, , 2005.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. Nas Trincheiras da Cura. As Diferentes Medicinas no Rio de Janeiro Imperial., **Cecult – Centro de Pesquisa em História Social da Cultura**, Editora da UNICAMP, Campinas, 2002.

SERRES, Juliane C. P. **Memórias do Isolamento: trajetórias marcadas pela experiência de vida no hospital colônia Itapuã**. 2009. 206 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2009.

WEBER, Beatriz Teixeira. As Artes de Curar - medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense - 1889 - 1928. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 22, n. 43, p. 229-233, 2002.

WITTER, Nikelen. **Males e Epidemias: sofredores, governantes e curadores no sul do Brasil** (Rio

Grande do Sul, século XIX). 2007. 276 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História,, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, 2007. (Tese de Doutorado em História)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Jean Luiz Neves. Das enfermidades e dos saberes sobre o corpo dos africanos no Brasil: historiografia, práticas e apropriações. **História e perspectivas**, n. 32/33, , p. 179-194, jan. jul./ago.dez.2005

ABREU, Jean Luiz Neves. Higiene e conservação da saúde no pensamento médico luso-brasileiro do século XVIII. **Asclepio**, Madrid, v. 62, p. 225-250, 2010.

ALMEIDA, Carla Berenice Starling de. **Medicina Mestiça. Saberes e práticas curativas nas minas setecentistas**. São Paulo: Annablume, 2010.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade Febril - cortiços e epidemias na corte imperial**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

CHALHOUB, Sidney et.al. (Org.). **Artes e ofícios de Curar no Brasil**. Capítulos de História Social. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

CRESPO, Jorge. **A história do corpo**. Lisboa: DIFEL, 1990.

CSORDAS, Thomas J. **Corpo, significado, cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

DI LISCIA, María Silvia. **Saberes, terapias y practicas médicas en Argentina (1750-1910)**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2002.

FARBERMAN, Judith. **Las Salamancas de Lorenza**. Magia, hechicería y curandeirismo en el Tucumán Colonial. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005.

FIGUEIREDO, Betânia. Barbeiros e cirurgiões: atuação dos práticos ao longo do século XIX. **História, ciências, Saúde**, Manguinhos, v. 2, , p. 277-291, jul-out. 1999

GONDRA, José. **Artes de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na corte imperial**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2004, 562 p.

GROSSI, Ramon Fernandes. Dos físicos aos barbeiros: aspectos da profissão médica nas minas setecentistas. **História & Perspectivas**, n. 29 e 30, p. 255-282, Jul./Dez. 2003, Jan./Jun. 2004.

KARASCH, Mary C. **A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro - 1808 / 1850**. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

LE GOFF, Jacques. **As Doenças têm História**. Lisboa: Terramar, 1990.

NASCIMENTO, Mara Regina do. **Irmandades Leigas em Porto Alegre: práticas funerárias e experiência urbana (séculos XVIII-XIX)**. 2006. 348 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, , Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2006.

NASCIMENTO, Dilene Raimundo do; CARVALHO, Diana Maul de (orgs.). **Uma história brasileira das doenças**. Brasília: Paralelo 15, 2004.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. **Nas Trincheiras da Cura**. As Diferentes Medicinas no Rio de Janeiro Imperial. Campinas, SP, Editora da UNICAMP, Cecult, 2002.

WITTER, Nikelen Acosta. **Dizem que foi feitiço: as práticas de cura no Sul do Brasil. 1840-1880**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

AVALIAÇÃO

- **Dinâmica das aulas:**

Em cada encontro dois alunos atuarão como “motivadores”; um deles apresentando sucintamente o texto indicado e o outro problematizando o texto, a partir de algumas questões a serem discutidas pelo grande grupo.

- **Avaliação:**

- * Apresentação dos Seminários (4,0)
- * Participação em aula (2,0)
- * Trabalho final (4,0)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Migrações e populações de imigrantes descendentes

Sub-título: Cientistas, comerciantes, jornalistas, soldados e outros viajantes no sul do Brasil e no Prata

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102424; Doutorado 102621

Professor: Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos e Marcos Antônio Witt

EMENTA GERAL

A disciplina trata do fenômeno das migrações internacionais em sua dupla face - a da emigração e a da imigração - assim como as políticas migratórias dos países latino-americanos nos séculos XIX e XX. Estuda as migrações internas, a organização econômica e social e as relações de imigrantes e descendentes com os Estados e com outros grupos étnicos. Investiga, ainda, os imigrantes e descendentes nos espaços rurais e urbanos, as sociabilidades desenvolvidas, as trajetórias familiares e políticas, bem como traz à tona a questão das identidades étnicas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina trata de distintas viagens empreendidas por soldados, cientistas, comerciantes, jornalistas, artistas, homens comuns e outros viajantes no sul do Brasil e no Prata nos séculos XIX e XX. Estuda os relatos deixados por esses viajantes a partir de suas experiências em solo brasileiro e platino, especialmente o que viram e registraram em suas múltiplas formas – relatos escritos, pinturas e desenhos. Investiga, ainda, os porquês das viagens, a sociabilidade desenvolvida pelos viajantes, o olhar e a forma do registro e o uso desse tipo de fontes para a História.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- discussão teórica e conceitual sobre o Sul do Brasil e a Região Platina
- discussão teórica e conceitual sobre viajantes e seus relatos
- estudos de caso: viajantes do século XVIII
- estudos de caso: viajantes do século XIX
- estudos de caso: viajantes do século XX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLECK, Eliane Cristina Deckmann. De terra de ninguém à terra de muitos: olhares viajantes e imagens fundadoras (do século XVII ao XIX). In CAMARGO, Fernando, GUTFREIND, Ieda e REICHEL, Heloisa (orgs.). **Colônia**. Passo Fundo, Méritos, 2006. p. 273-307, p. 297. Coleção História Geral do Rio Grande do Sul.

ROUANET, Sérgio Paulo. **A razão nômade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. 4. ed. Porto Alegre: Martins Livreiro Editor, 2002, p. 11-26;

SEIDLER, Carl. **Dez anos no Brasil**. Belo Horizonte: Editora. Itatiaia, 1980. p. 219-238.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACKET, A. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Santa Cruz do Sul: UNISC; Florianópolis: PARAULA, 1997.

BUCCELLI, Vittorio. **Um viaggio a Rio Grande del Sud**. Milão: Officine Cromo-Tipografiche, 1906.

- CESAR, Guilhermino. **Primeiros cronistas do Rio Grande do Sul 1605-1801**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 1981. Edições da Faculdade de Filosofia.
- D'EU, Conde. **Viagem militar ao Rio Grande do Sul**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, 1981. Edições da Universidade de São Paulo.
- DREYS, Nicolau. **Notícia descritiva da província do Rio Grande de São Pedro do Sul**. 4. ed. Porto Alegre: Nova Dimensão, EDIPUCRS, 1990.
- FRANÇA, Jean Marcel Carvalho. *A construção do Brasil na literatura de viagem dos séculos XVI, XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.
- FREIXA, Consol. **Los ingleses y el arte de viajar**. Uma visión de las ciudades españolas en el siglo XVIII. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1993.
- ISABELLE, Arsène. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Martins Livreiro Editor, 1983.
- LALLEMANT-AVÉ, Robert. **Viagem pela província do Rio Grande do Sul (1858)**. Belo Horizonte: Itatiaia: São Paulo. Edições da Universidade de São Paulo, 1980.
- MAWE, John. **Viagens ao interior do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia: São Paulo. Edições da Universidade de São Paulo, 1978.
- OBERACKER, Carlos. Viajantes, naturalistas e artistas estrangeiros. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. **História Geral da Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. n. 3. Tomo II. 1º. vol.: p. 120-121.
- SCHRÖDER, Ferdinand. **A imigração alemã para o Sul do Brasil**. São Leopoldo: UNISINOS; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

AVALIAÇÃO

Seminário; participação dos alunos através de exposição oral; trabalho escrito a ser entregue no final do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Cultura Política na América Latina

Sub-título: Radicalismo e conservadorismo na democracia Brasileira (1945-1964)

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102428; Doutorado - 102622

Professor: Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

Esta disciplina dedica-se ao estudo dos processos e/ou fenômenos políticos, enfocando as orientações políticas dos atores em meio aos variados “desenhos” institucionais e constitucionais que historicamente têm lugar na América Latina. Além do estudo de processos e fenômenos empíricos, a disciplina busca discutir teoricamente como as análises do campo da política no conhecimento histórico podem se valer da abordagem multidisciplinar presente em variadas formulações e usos do conceito de cultura política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Novas perspectivas para pensar a História Política

Partidos Políticos no contexto 1945 – 1964

Estado e exercício da democracia na sociedade brasileira

Projetos políticos, esquerda e direita na política brasileira do período considerado

Dinâmica eleitoral entre 1945-1964

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. **Direita e esquerda**. Razões e significados de uma distinção política. São Paulo: UNESP, 1995. 129p.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. Partidos políticos e frentes parlamentares: projetos, desafios e conflitos na democracia. In: FERREIRA, J.; DELGADO, A. N. (Orgs.). **O tempo da experiência democrática**: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 127-153.

FERREIRA, Jorge. Leonel Brizola, os nacional-revolucionários e a Frente de Mobilização Popular. In: FERREIRA, J.; REIS, D. A. (Orgs.). **Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2007. p. 543- 583.

GOMES, Angela. Partido Trabalhista Brasileiro (1945-1965) getulismo, trabalhismo, nacionalismo e reformas de base. In: FERREIRA, J.; REIS, D. A. (Orgs.). **Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2007. p. 53 - 81.

HECKER, Alexandre. Propostas de esquerda para um novo Brasil: o ideário socialista do pós-guerra. In: FERREIRA, J.; REIS, D. A. (Orgs.). **Nacionalismo e reformismo radical**. (1945-1964). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2007. p. 21- 52.

NICOLAU, Jairo. A participação eleitoral no Brasil. In: VIANNA, L. W. (Org.). **A democracia e os três poderes no Brasil**. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2008. p. 255- 296.

ROSANVALLON, Pierre. **Por uma história do político**. São Paulo: Alameda, 2010. 104p.

SANTANA, Marco Aurélio. Bravos companheiros: a aliança comunista-trabalhista no sindicalismo brasileiro (1945-1964). In: FERREIRA, J.; REIS, D. A. (Orgs.). **Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 237-277.

SEGATTO, José Antônio. O PCB: a questão nacional e a democracia. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. de A. N. (Orgs.). **O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 217- 240.

TRINDADE, Héglio. Brasil em perspectiva: conservadorismo liberal e democracia bloqueada. In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagens incompletas. A experiência Brasileira**. São Paulo: Ed. SENAC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AARÃO, Reis. e FERREIRA, Jorge. **Nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FICO, Carlos. O Brasil no contexto da Guerra Fria: democracia, subdesenvolvimento e ideologia do planejamento (1946-1964). In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagens incompletas. A experiência Brasileira**. São Paulo: Ed. SENAC 2000. p. 165- 182.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge. **O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. (Org.). **Culturas Políticas na História: novos estudos**. Belo Horizonte : Argvmentvm, 2009.

_____. et al. **O golpe e a ditadura militar 40 anos depois (1964-2004)**. Bauru, EDUSC, 2004.

PRESTES, Anita Leocádia. **Os comunistas brasileiros: Luiz Carlos Prestes e a política do PCB (1945-1956/58)**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2010.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **O cálculo do conflito**. Estabilidade e crise na política brasileira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Rio de Janeiro: IUPERJ, 2003.

VIANNA, Luiz Werneck. **A democracia e os três poderes no Brasil**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Rio de Janeiro: IUPERJ/FAPERJ, 2002.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões.

Apresentação de leituras.

Elaboração de estudos críticos a partir das leituras realizadas

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Intelectuais e pensamento latino-americano

Sub-título: Do Arielismo à crise do pensamento único

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102429; Doutorado - 102624

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

EMENTA GERAL

A disciplina estuda temas pertinentes aos intelectuais, considerados como importantes atores da história política e cultural da América Latina. Trata de temas como a formação de redes de sociabilidade e de circulação de ideias, trajetórias e gerações de intelectuais, confronto entre tradição e modernidade, nacionalismos e regionalismos entre outros. A esses temas pode ser acrescentada a peculiaridade do pensamento acerca da identidade da América Latina. Nesse sentido, a disciplina visa a analisar a contribuição de intelectuais que, desde a formação dos estados independentes, refletiram sobre a identidade cultural latino-americana, sobre seus eixos constitutivos e acerca da relação da América Latina com os paradigmas norte-americanos, europeus e do pós-colonialismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os intelectuais latino-americanos e o Complexo de Próspero.
- Pensar nossa América desde Latino-América: o exemplo de Mariátegui.
- Nossa primeira grã contribuição: desenvolvimentismo e teoria da dependência.
- Circulação de ideias nas periferias.
- A rendição ao Pensamento Único.
- A crise do pensamento no novo Milênio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMANN, Werner. O legado do pensamento filosófico de Leopoldo Zea para a América Latina: o latino-americanismo universal. **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 9, n. 2, 2005, p. 145-147.

DEVÉS VALDÉS, Eduardo. **El pensamiento latinoamericano en el siglo XX: entre la modernización y la identidad**. Buenos Aires: Biblos, 2000-2004. 3v. *Histórias Americanas* ISBN 9507862560 (v.1) 9507863575 (v.2)

VALDÉS, Eduardo D.. El traspaso del pensamiento de América Latina a África a través de los intelectuales caribeños **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 9, n. 3, p. 190-197, 2005.

FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. **Caliban y otros ensayos**. São Paulo: Editora Busca Vida, 1988.

MAÍZ, Cláudio. Teoría de la “patria intelectual”: la comunidad transatlántica en la conunción de cartas, revistas y viajes. **Revista Anos 90**, Porto Alegre, v. 16, n. 29, 2009.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários, ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Práticas de memória e escritura na América Latina

Sub-título: Literatura Testemunhal e Discurso Militar na América Latina

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102432; Doutorado - 102627

Professor: Cláudio Pereira Elmir

EMENTA GERAL

A disciplina tem em vista discussões teóricas, metodológicas e historiográficas, centradas na produção da memória e na escrita da história sobre o continente latino-americano. Ocupa-se tanto das manifestações de oralidade, como dos processos de escritura efetivados por profissionais do conhecimento histórico e das diferentes manifestações literárias (crônicas, contos, romances, relatos de viagem, autobiografias...) vinculadas a esse espaço histórico-social. Permite, dessa forma, por meio da análise de variados suportes da memória, compreender as formas pelas quais a América Latina tem sido pensada desde múltiplos pontos de vista, sejam eles internos ou externos à região.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário se propõe discutir a natureza e características da “literatura de testemunho”, relacionada às experiências políticas autoritárias do século XX, especialmente associadas às ditaduras civil-militares argentina (1976-83) e chilena (1973-1990). Para tanto, serão lidos e discutidos textos teórico-metodológicos e historiográficos, bem como relatos testemunhais vinculados ao contexto da segunda metade do século XX desses países do cone sul da América.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História Recente da América Latina: definição e desafios.
- Literatura de Testemunho: natureza e características
- A crítica de Beatriz Sarlo aos relatos testemunhais
- Relatos testemunhais produzidos na Argentina e no Chile
- Análise de testemunhos referidos às ditaduras na América Latina: relato autobiográfico (entrevista), peça de teatro, filme, documentário.

LITERATURA TESTEMUNHAL E DISCURSO MILITAR NA AMÉRICA LATINA (2012/2 – Terças-feiras pela manhã)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BLANES, Jaime Peris. Los tiempos de la violencia en Chile: La memoria obstinada de Patricio Guzmán. **Alpha**, Osorno, n. 28, p. 153-168, jul. 2009.
- CERSÓSIMO, Facundo. Coincidencias y disidencias de los tradicionalistas católicos argentinos en torno a la Guerra de Malvinas. **Revista Cultura y Religión**, Madrid, v. 6, n. 1, p. 164-182, jun. 2012.
- CORREA, Raquel; SUBERCASEAUX, Elizabeth. **Ego Sum Pinochet**. Santiago: Zig-Zag, 1989.
- DORFMAN, Ariel. **A morte e a donzela**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

- ELMIR, Cláudio Pereira. Desafios metodológicos da literatura de testemunho para o trabalho do historiador. In: TETTAMANZY, Ana Lúcia Liberato e outros. **Sobre as poéticas do dizer**. Pesquisas e reflexões em oralidade. São Paulo: Letra e Voz, 2010, p. 154-163.
- _____. A elisão do eu e a lógica argumentativa na crítica do testemunho em Beatriz Sarlo. In: SENA, Ernesto Cerveira de; et al. (Orgs.). **Política e identidades em região de fronteira (séculos XIX e XX)**. Cuiabá: EDUFMT, 2012, p. 312-327.
- EPPLE, Juan Armando. Acercamiento a la literatura testimonial de Chile. **Revista Iberoamericana**, México, v. LX, n. 168-9, p. 1143-1159, Jul./-dic., 1994.
- FRANCO, Marina; LEVÍN, Florencia. El pasado cercano en clave historiográfica. In: _____. **Historia reciente. Perspectivas y desafíos para un campo en construcción**. Buenos Aires: Paidós, 2007, p. 31-65.
- GAZMURI, Cristián. Una interpretación política de la experiencia autoritaria (1973-1990). Instituto de Historia, Pontificia Universidad Católica de Chile, 2001. Disponível em: < http://www.archivochile.com/Dictadura_militar/doc_sobre_dm/DMdocsobre0007.pdf >. Acesso em: 14 mar. 2012.
- GARRETÓN, Manuel Antonio. Memoria y proyecto de país. **Revista de Ciencia Política**, Santiago, v. XXIII, n. 2, p. 215-230, 2003.
- GONZÁLEZ, Carolina García. **El peso de la memoria en los inicios de la transición a la democracia en Chile (1987-1988)**. *Historia*, v. 2, n. 39, p. 431-475, Jul/-dic., 2006.
- HUNEEUS, Carlos. El liderazgo del General Augusto Pinochet: bases institucionales y recursos de poder. In: _____. **El régimen de Pinochet**. 3. ed. Santiago: Sudamericana, 2005, p. 129-174.
- HUYSEN, Andreas. Passados presentes: mídia, política, amnésia. In: _____. **Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000, p. 9-40.
- _____. Prólogo. Médios y memoria. In: FELD, Claudia; MOR, Jessica Stites (compiladoras). **El pasado que miramos**. Memoria e imagen ante la historia reciente. Buenos Aires: Paidós, 2009. p. 15-24.
- LILLO, Mario C. La novela de la dictadura en Chile. **Alpha**, Osorno, n. 29, p. 41-54, dic. 2009.
- MITNICK, Gilda Waldman. Chile: la persistência de las memorias antagonicas. **Política y Cultura**, Colonia Villa Quietud, n. 31, p. 211-234, 2009.
- PALERMO, Vicente. Introducción. In: _____. **Sal en las heridas**. Las Malvinas en la cultura argentina contemporánea. Buenos Aires: Sudamericana, 2007, p. 13-34.
- RAPOPORT, Mario. Guerra das Malvinas e política exterior argentina: a visão dos protagonistas. **Revista Brasileira de Política Internacional**, Brasília, v. 39, n. 1, p. 132-157, 1996.
- RODRÍQUEZ, Juan Carlos. **The postdictatorial documentaries of Patricio Guzmán**: Chile, Obstinate Memory, The Pinochet Case and Island of Robinson Crusoe. 2007. 282p. Tese (Doutorado em Filosofia). Duke University, Durham, NC, 2007.
- RUDERER, Stephan. La política del pasado en Chile 1990-2006: ¿un modelo chileno? **Revista Universum**, Tulsa, n. 25, v. 2, p. 161-177, 2010.
- WINTER, Jay. A geração da memória: reflexões sobre o “boom da memória” nos estudos contemporâneos de história. In: SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). **Palavra e imagem: memória e escritura**. Chapecó: Argos, 2006, p. 67-90.
- WINN, Peter. Epílogo. Hacia un balance: es la historia reciente un campo de estudio establecido? In: BOHOSLAVSKY, Ernesto e outros. **Problemas de historia reciente del Cono Sur**. 2010. vol. II. Buenos Aires, Prometeo, p. 323-335.
- _____. **A revolução chilena**. São Paulo: UNESP, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de maneira integral em seu comprometimento com o Curso e com o Seminário, considerando-se os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, participação ativa nas discussões e bom desempenho tanto na expressão oral quanto, e principalmente, na manifestação escrita. Ao final do Curso, cada aluno deverá produzir um pequeno ensaio – entre 7 e 12 laudas, Times New Roman, espaçamento 1,5 – acerca de temática correlata ao Seminário a ser definida nos últimos encontros do semestre. A nota mínima para aprovação no Seminário é 7.0 e o número máximo de faltas – para não comprometer a aprovação – é de 3 encontros.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Colóquio de Pesquisa

Semestre: 2012/2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102600

Professor: Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

Atividade de apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, envolvendo a comunidade acadêmica como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Uma vez que a disciplina envolve a apresentação e discussão com a comunidade acadêmica, dos resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, não há uma bibliografia específica a ser indicada.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelo orientador do aluno, por ocasião da apresentação e discussão dos resultados parciais de seu projeto de pesquisa.